enditnow® Dia de Ênfase

Pacote de Recursos

27 de agosto de 2022

ABUSO DO PODER

Sermão e Seminário escritos por

Ardis e Dick Stenbakken

**enditnow**®

Os Adventistas Dizem Não à Violência

Preparado pelo Departamento do Ministério da Mulher

Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Em nome da equipa enditnow® dos Departamentos da Conferência Geral

12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD, 20904-6600 USA

Logo, icon

Description automatically generated

Ministérios da Criança e Educação, Ministério da Família, Ministério da Saúde,

Associação Ministerial, Ministério da Mulher, Ministério Jovem

A picture containing text

Description automatically generated

Igreja Adventista

do Sétimo Dia

CONFERÊNCIA GERAL

SEDE MUNDIAL



MINISTÉRIO DA MULHER

Março de 2022

Caros Líderes da Igreja:

Saudações cordiais a todas. Ao se prepararem para o próximo Dia de Ênfase **enditnow**®, comecemos com oração. O ciclo de abuso nunca acabará neste mundo, mas podemos fazer a diferença na vida de mulheres com quem nos cruzamos e daquelas que nunca conheceremos. Deus pode intervir por meio das nossas orações e resgatar muitas mulheres de uma vida de dor e sofrimento.

Par aqueles que participaram nesta iniciativa no passado, queremos agradecer de uma forma muito especial por continuarem a enfatizar um problema que somente pode ser melhorado ao falarmos mais e mais sobre ele.

O tema deste pacote é “Abuso do Poder.” Este anos selecionamos novamente um tópico que não é frequentemente abordado, mas que está presente na nossa igreja. Como é que as pessoas em posições de liderança se relacionam com os membros da igreja? Muitos têm vivido experiências dolorosas que nunca mencionaram mas que, ainda assim, precisam ser abordadas. Este é um tema sensível e pedimos que em tudo o que fizermos ou dissermos, não expressarmos declarações gerais sobre todas as pessoas em posição de poder, uma vez que isto não se aplica a todas e somente a algumas.

Como é habitual facultamos uma variedade de informações para poderem selecionar o que pretendem usar. Como líderes da igreja, sintam-se livres para adicionar ou substituir materiais aplicáveis à vossa área. Encontrarão neste pacote um sermão para o culto divino do sábado com uma apresentação em PowerPoint, história para as crianças, leitura responsiva (preparada pelos autores a partir de Romanos 12), seminário com apresentação em PowerPoint e material para atividades em grupo no seminário.

O pacote foi elaborado pelo Ministério da Mulher da Conferência Geral, em conjunto com o Ministério da Criança, Departamento de Educação, Ministério da Família, Ministério da Saúde, Associação Ministerial e Ministério Jovem. Este foi um esforço de equipa na Conferência Geral e pedimos que, como líder da igreja, inclua outros departamentos da igreja ao observarem juntos o Dia de Ênfase **enditnow**.

Nós, na Conferência Geral, oramos pelo sucesso deste dia. Oramos para que Deus vos conceda a força necessária para abordar este tema. Oramos para que o Senhor abençoe a vossa equipa e os seus planos. Acima de tudo, oramos pelas vidas que serão abençoadas porque alguém reconheceu a sua dor e lhes estendeu a mão de amor.

Com amor e gozo,

Text, letter

Description automatically generated

Heather-Dawn Small

Diretora do Ministério da Mulher

“Dou graças ao meu Deus, todas as vezes que me lembro de vós … com alegria.” Filipenses 1:3

Índice

[Referências Bíblicas 3](#_Toc109925100)

[Sobre os Autores 4](#_Toc109925101)

[Informações sobre o Programa 4](#_Toc109925102)

[Informações sobre o Pacote 5](#_Toc109925103)

[Sugestões para o Culto Divino 6](#_Toc109925104)

[Leitura Bíblica 7](#_Toc109925105)

[História das Crianças 9](#_Toc109925106)

[Sermão 11](#_Toc109925107)

[Seminário 18](#_Toc109925108)

[Material para os Líderes 26](#_Toc109925109)

[Material de Apoio 29](#_Toc109925110)

# Referências Bíblicas

As citações bíblicas são retiradas da Nova Versão Internacional – Bíblia Online, a menos que em contrário indicado. https://www.bibliaonline.com.br/nvi

# Sobre os Autores

**Ardis e Dick Stenbakken** são um casal pastoral aposentado, com vasta experiência na igreja e no ministério da família. Ardis é licenciada em Artes e tem um mestrado em Inglês e ensino secundário. Dick tem um Mestrado em Teologia e Filosofia; Estudos do Novo Testamento; Terapia Familiar; Educação Familiar e Comunitária; e Doutorado em Educação na área de Educação Familiar e Comunitária. Dick serviu como capelão Adventista nas Forças Armadas dos EUA por quase 24 anos; durante este tempo ele fez milhares de horas em aconselhamento familiar e pessoal. Ardis ensinou inglês e esteve envolvida em questões relacionadas com mulheres e com a comunidade. Entre 1992 e 2004 Dick foi Diretor do Ministério de Capelania na Conferência Geral. Ardis serviu como Diretora Associada do Ministério da Mulher entre 1995 e 1997, e depois como Diretora até ao fim de 2004. Ministraram cursos de ética sexual pastoral na Universidade de Andrews, abordando questões de abuso do poder. Ao longo dos anos, têm pregado a presentado seminários juntos. Residem atualmente em Loveland, Colorado. Têm dois filhos casados e quatro netos, dois rapazes e duas meninas em idades entre 13 e 18 anos. Ardis continua a estar ativa no Ministério da Mulher, dando estudos bíblicos e liderando a área de comunicação na sua igreja local. Dick tem um ministério de dramatização de personagens bíblicas; muitos destes personagens estão disponíveis em DVD. O seu sítio na internet é BibleFaces.com.

# Informações sobre o Programa

**Sermão:** Constatarão que o sermão sugere alguns materiais visuais para ilustração. É igualmente sugerido que a pessoa que apresenta o sermão o “faça seu.” Em outras palavras, pode usar experiências pessoais, histórias locais, estatísticas locais ou outro material que ajude o sermão a ser mais significativo e pessoal para a sua congregação.

**Seminário:** O seminário é composto por duas partes: (1) a primeira secção tem informação relacionada com o abuso do poder; (2) a segunda secção contém uma lista de casos. Poderá dividir o grupo em grupos mais pequenos de quatro ou cinco pessoas para debate dos casos. Cada grupo será responsável por debater um aspeto do abuso. Cada grupo analisará os dois casos na sua área de abuso e selecionará um para o debate. Deverá dar cinco minutos para o debate e cerca de quinze minutos para os grupos apresentarem o seu debate ao grupo todo. Devem ser concedidos dois minutos aos grupos individuais para apresentarem os seus relatórios ao grupo completo.

**História das Crianças:** Grande parte da história das crianças é citada diretamente da Bíblia, 2 Samuel 12, adaptada da Versão em Inglês Contemporâneo.

# Informações sobre o Pacote

Por favor leia todos os componentes do pacote de recursos do Dia de Ênfase enditnow®. Esteja alerta a formas como poderá adaptar os materiais para se ajustarem às necessidades das divisões e campos. Sinta-se livre para traduzir, reformular e editar o pacote de recursos de acordo com as necessidades da sua divisão*,* incluindo a versão mais adequada da Bíblia a usar. Está igualmente livre para adaptar o pacote segundo a sua audiência cultural. Iremos partilhar o pacote em francês, português e espanhol com as diretoras dos ministérios da mulher das divisões, quando as divisões designadas nos enviarem a tradução em ficheiro digital.

A ordem do culto sugere hinos e leituras retirados do Hinário Adventista do Sétimo Dia que estejam relacionados com o tema do sermão. Por favor selecione elementos do plano geral ou crie a sua própria liturgia.

Ficamos muito agradecidos por enviarem o pacote de recursos **enditnow**® a outras divisões na vossa área, a fim de chegar mais rapidamente às igrejas locais. O pacote também se encontra disponível no nosso site da internet, women.adventist.org, em Special Days, Enditnow*,* 2022.

Por favor lembre-se que o nosso logotipo **enditnow®**Os Adventistas Dizem Não à Violência é uma marca registada. Imprima sempre a palavra **enditnow®** em letras minúsculas, em preto negrito com “it” em vermelho escuro e sem espaços. Use o símbolo registado no título e na primeira referência de uma secção grande do documento ou em outros documentos mais curtos, e sempre que é usado como logotipo em vez de texto.

Sete departamentos da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia uniram-se em equipa para abordar o problema da violência interpessoal. Os Ministérios da Criança, Educação, Ministério da Família, Ministério da Saúde, Associação Ministerial e Ministério Jovem uniram-se ao Ministério da Mulher em apoio à iniciativa **enditnow**® Os Adventistas Dizem Não à Violência. A violência interpessoal afeta a todos e estamos muito felizes que estes ministérios, desde os jovens aos mais idosos, homens e mulheres, crianças e adultos, membros e pastores fazem parte de uma coligação que pretende conscientizar as pessoas com relação a este abuso social e espiritual—uma tragédia em todas as suas formas.

# Sugestões para o Culto Divino

Hino de Abertura *Hinário Adventista do Sétimo Dia,* # 14

“Jubilosos Te Adoramos”

Leitura Bíblica Romanos 12:1-21, NVI

História das Crianças 2 Samuel 12:1-14, NVI

“King David Abuses His Power”

Hino Final: *Hinário Adventista do Sétimo Dia, # 294*

“Não Eu, Mas Cristo”

**Informações Relativas à Leitura Bíblica**

Poderá ter dois líderes: um lê as linhas em itálico e a congregação lê, juntamente com o segundo líder, o texto em negrito. Alternativamente, pode usar dois grupos de três a cinco pessoas cada para lerem alternativamente as linhas. Esta é uma maneira de incluir alguns dos jovens. Nota: A leitura das escrituras é longa. Se necessário, poderá reduzi-la, se for necessário, ou usar uma das leituras alternativas sugeridas abaixo.

Leituras Bíblicas Alternativas *(Santificação):*

“Crescimento em Cristo” *Hinário Adventista do Sétimo Dia, #* 32

# Leitura Bíblica

**Leitura Responsiva**

**Romanos 12:1-21**

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus

**Este é o vosso culto racional.**

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente.

**Para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.**

Pois pela graça que me foi dada digo a todos vocês: ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter; mas, pelo contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu.

**Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses membros não exercem todos a mesma função,**

Assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros.

**Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé.**

Se o seu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensine.

**Se é dar ânimo, que assim faça; se é contribuir, que contribua generosamente**

Se é exercer liderança, que a exerça com zelo.

**Se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria.**

O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom.

**Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios.**

Nunca lhes falte o zelo, sejam fervorosos no espírito, sirvam ao Senhor.

**Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração.**

Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades. Pratiquem a hospitalidade.

**Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem, e não os amaldiçoem.**

Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram.

**Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.**

Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos.

**Façam todo o possível para viver em paz com todos.**

Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: "Minha é a vingança; eu retribuirei", diz o Senhor.

**Pelo contrário: "Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele".**

Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem.

*—Romanos 12:1-21 (NVI), preparado como leitura responsiva por Ardis e Dick Stenbakken*

# História das Crianças

**O Rei Davi Abuso do Seu Poder**

**2 Samuel 12**

Lembram-se da história de Davi na Bíblia? Foi ele que matou o gigante Golias com uma funda e uma pedra.

Davi tornou-se rei de Israel e ele era um bom rei. Ele tinha muito poder; ele podia dizer a alguém para ira algum lugar e a pessoa tinha que obedecer. Infelizmente, ele também podia dizer às pessoas para fazerem coisas más e as pessoas obedeciam. Certa vez, ele fez algo muito mau que prejudicou muitas pessoas. Na realidade, uma das pessoas até foi morta por ordem de Davi.

Davi era normalmente uma pessoa boa e desobedecer a Deus deve ter ferido a sua consciência, Mas ele não fez nada a esse respeito. Ele agiu como se não tivesse feito nada errado. Cada vez mais pessoas falavam sobre o acontecimento e começaram a pensar que Davi não era uma pessoa tão boa como parecia.

Por fim, Deus enviou o seu profeta Natã para falar com Davi. Mas em vez de dizer a David que ela tinha pecado e prejudicado pessoas, Natã contou-lhe uma história.

Natã contou que um homem rico e um homem pobre moravam na mesma cidade. O homem rico possuía muitas ovelhas e gado, mas o homem pobre tinha apenas uma pequena cordeira que tinha comprado e criado. A cordeira tornou-se animal de estimação para si e seus filhos. Ele até a deixava comer do seu prato e beber do seu copo, e a cordeira dormia no seu colo. A cordeira era como um dos seus próprios filhos. Todos eles amavam aquela cordeira.

Certo dia alguém foi visitar o homem rico e este quis fazer uma jantar para o seu visitante. Mas o homem rico não quis matar nenhum dos seus cordeiros ou vacas para servir ao visitante. Ele então roubou a cordeira do homem pobre e matou-a, cozinhou e serviu ao visitante. Ele usou o seu poder para tirar do homem pobre a sua cordeira.

O rei Davi ficou furioso como o homem rico e disse a Natã, "Vive o Senhor, que digno de morte é o homem que fez isso. E pela cordeira tornará a dar o quadruplicado, porque fez tal coisa, e porque não se compadeceu."

Então Natã disse a Davi: “Tu és este homem. Assim diz o Senhor, Deus de Israel: ‘Eu te ungi rei sobre Israel, e eu te livrei das mãos de Saul, e te dei a casa do teu senhor, e as mulheres do teu senhor em teu seio, e também te dei a casa de Israel e de Judá e, se isto é pouco, mais te acrescentaria tais e tais coisas. Por que, pois, desprezaste a palavra do Senhor, fazendo o mal diante dos seus olhos?’”

Natã disse depois a Davi que ela teria muitos problemas e infelicidade por causa do seu pecado. Sabem, quando alguém usa o seu poder para tirar proveito de outra pessoa, Deus não aprova; as pessoas, até mesmo os meninos e meninas, podem sofrer. E até mesmo a pessoa que faz o mal sofre como Davi sofreu. Estou feliz porque Davi afirmou, “Pequei contra o Senhor." Ele estava arrependido do seu pecado e pediu a Deus para perdoá-lo. E, certamente Deus o fez, da forma como sempre o faz connosco. Mas isto não muda o facto das pessoas ficarem magoadas.

Vamos ser cuidadosos quando usamos o poder. Por vezes as crianças maiores ou mais fortes empurram as outras ou chamam-lhes nomes. Ou fazem troça de alguém que é diferente. Isto magoa. Por vezes os adultos com poder tentam magoar as criancinhas. Se alguém tentar fazer isso, devem dizer, “Não!” e contar a um adulto em quem confiam. Jesus deseja que façamos apenas coisas que nos fazem sentir bem e fazem os outros se sentirem bem e não mal.

Vamos orar para que cada um possa usar o seu poder somente para ajudar os outros.

*—2 Samuel 12:1-14 (NVI), adaptado por Ardis e Dick Stenbakken*

# Sermão

**Abuso do Poder**

**enditnow**® **Dia de Ênfase** **2022**

Escrito por Ardis e Dick Stenbakken

***[Nota ao apresentador:*** *Para iniciar o seu sermão, mostre à congregação algum tipo de objeto afiado: uma faca da cozinha (melhor exemplo) ou um estilete, ferramenta de talhar madeira, uma espada ou machado. Peça a alguém na congregação para ir inspecionar a faca. Pergunte, “Isto é bom ou mau? Prejudicial ou útil?” Se necessário, motive a pessoa a indicar que um instrumento afiado não é bom nem mau em si—mas depende da forma como é usado. Agradeça à pessoa pela sua participação.]*

**INTRODUÇÃO**

É claro que compreendem que devemos ser cuidados, não descuidados com objetos afiados. Devemos igualmente ser cuidadosos e não descuidados com o poder. O poder em si não é bom ou mau—é somente poder. Mas o poder pode ser usado para grande bem ou para grande mal.

Os automóveis e aviões podem ser muito úteis para nós, levando-nos até onde queremos ir. Mas o seu poder pode também ser abusado para grande mal, quando se tornam máquinas de morte.

**ABUSO DO PODER NA BÍBLIA**

A Bíblia está repleta de histórias sobre o poder, a boa utilização do poder e o abuso do poder. O primeiro exemplo e mais óbvio é o de Lúcifer que se tornou conhecido como Satanás. Ele tinha poder, mas desejava mais poder. Ele usou a sua posição para corromper a mente de um terço dos anjos. Não satisfeito ao causar a sua queda, ele continuou a afligir Adão e Eva e a todos os que vieram depois deles. Os abusadores e os abusados sofrem—mas Satanás terá o seu castigo final quando terminar o milénio.

O abuso do poder é muitas vezes subtil. Pode ser constatado na manipulação. Isto certamente sucedeu no Jardim do Éden. Por vezes o abuso do poder reveste-se da forma de “coitado de mim,” ou leva a pessoa a duvidar; isto foi igualmente usado no Jardim do Éden. Por vezes, o abusador tenta manipular a outra pessoa ao dizer, “Depois de tudo o que fiz por ti!” Todas estas afirmações são desonestas, abusivas e manipulativas.

Jesus é o oposto de Satanás e do seu abuso do poder. Ele nunca usou o Seu grande poder para Seu próprio benefício. Na realidade, Ele colocou de lado o Seu poder e tornou-se servo. “Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (Marcos 10:45). Ele é o nosso exemplo. Ele conhecia e respeitava os limites. Ele nunca forçou ninguém—e ainda não o faz hoje. Ele concede-nos liberdade e poder de escolha.

Faraó foi outro líder que abusou do seu poder. “Disse o faraó a Moisés: "Saia da minha presença! Trate de não aparecer nunca mais diante de mim! No dia em que vir a minha face, você morrerá’" (Êxodo 10:28). O abuso do poder tem efeito de *bumerangue* (volta a atingir a pessoa que faz o mal)—foi o seu filho que morreu, não Moisés.

Outro exemplo bíblico de abuso do poder está relatado na história dos filhos de Eli (1 Samuel 2:22-25). Eles praticaram muitas formas de abuso até o ministério de Eli ter sido destruído e todos os seus filhos morrido. Ellen White escreveu o seguinte a este respeito: “Muitos que professam ser ministros de Cristo são semelhantes aos filhos de Eli, que oficiavam em suas sagradas funções e se valiam de seus postos para envolverem-se em crimes e praticarem adultério, levando o povo a transgredir a lei de Deus. Uma terrível prestação de contas terão estes de enfrentar quando todos os casos passarem em revista diante de Deus, e forem julgados de acordo com as obras praticadas no corpo. ... O adultério é um dos terríveis pecados desta época. Ele existe entre professos cristãos de todas as classes. ...”[[1]](#footnote-1)

**ABUSO DO PODER PELO REI DAVI**

Uma das histórias na bíblia que pode realmente ajudar-nos a compreender o tema de abuso do poder é a história de Davi e Batseba. Historicamente, temos analisado esta narrativa simplesmente como um caso de adultério, mas precisamos estudar esta história de uma nova perspetiva.

Davi demonstrou mais do que uma vez exercer forte controlo no uso do seu poder. Ele conhecia os limites. Ele ouviu Abigail e não matou o seu marido e todos os que se encontravam ao seu redor. Davi disse a Abigail, " Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, que hoje a enviou ao meu encontro” (1 Samuel 25:32). Quando Davi teve oportunidade de matar Saul, ele cortou uma ponta do seu manto. Davi sentiu-se até culpado disto. A bíblia diz, “Mas Davi sentiu bater-lhe o coração de remorso por ele ter cortado uma ponta do manto de Saul. E então disse a seus soldados: "Que o Senhor me livre de fazer tal coisa a meu senhor, de erguer a mão contra ele; pois é o ungido do Senhor’” (1 Samuel 24:5, 6, NVI). Ele passou por uma experiência semelhante mais tarde quando Davi tomou a lança e a bilha de água da cabeceira de Saul.

Mas quando Davi viu e desejou Batseba, ele ignorou os limites e usou o seu grande poder para conseguir o que queria. Alguns têm sugerido que Batseba o tentou e que esta poderia ter resistido ao seu assédio. Os que sugerem isto não compreendem o poder que tinha um rei antigo. E mesmo que ela tivesse recusado as tentativas de Davi, era ele que deveria ter sido responsável. Larry W. Spielman, ao escrever sobre a liderança e prevenção da má conduta profissional na igreja afirma, “Alguns têm apontado o dedo a Batseba, sugerindo que esta seduziu Davi ao tomar banho onde o rei a pudesse ver. Isto faz com que Batseba e não Davi seja responsável pela incapacidade do rei controlar os seus impulsos eróticos. Tal sugestão é ridícula. Mesmo se Batseba se tivesse comportado de forma a despertar as paixões do rei, o Rei Davi é plenamente responsável pelas suas próprias ações. Apesar da sua beleza e encanto, Batseba não era capaz de fazer com que o rei perdesse todo o seu domínio próprio e responsabilidade, tal como Golias não conseguiu fazer com que Davi tivesse medo. Na realidade, nesta altura Davi permaneceu calmo e em controlo (1 Samuel 17:36-37).”[[2]](#footnote-2)

Se Batseba fosse a culpada, teria sido ela a escrever o Salmo 51 e não Davi.

Davi era considerado o líder político e religioso. Esperava-se dele que fosse mais responsável. Mas ele dececionou a seu Deus, a si próprio, a Batseba, o seu país, o seu amigo Urias e a sua família—por causa do seu pecado ele nunca foi capaz de disciplinar os seus filhos.

Por vezes a pessoa na posição de poder desculpa o abuso ao dizer que a ação é uma “questão pessoal.” O termo legal por vezes usado nestas situações é “adultos que consentem.” Mas o que Davi pensou ser um assunto privado não o era e afetou a nação inteira. Ele descobriu que seria “descoberto o seu pecado” (Números 32:23).

**TIPOS DE PODER**

Vejamos alguns dos muitos tipos de poder.

Há um tipo de poder que chamamos **posicional.** Isto significa que uma pessoa tem poder por causa da sua posição. Algumas destas posições são:

Pastores

Advogados

Professores

Instrutores

Cuidadores

Médicos

Terapeutas

Patrões

VIP/políticos

Esposos/as

Pais

Filhos adultos de pais idosos

Líderes da igreja:

incluindo líderes dos jovens e Desbravadores, anciãos, etc.

É provável que tenhamos incluído todos os adultos na igreja em uma ou mais das categorias. Geralmente, admiramos e respeitamos estas pessoas. Mas se estas abusam do seu poder, pode sobrevir muito mal. Iremos analisar cuidadosamente este tema mais adiante.

Outros tipos de poder podem incluir:

* **Económico**—o uso ou mau uso do dinheiro e confiança na forma como são administrados os fundos; a pessoa exerce poder porque tem dinheiro—estas pessoas são admiradas, ou controlam situações ou eventos com o seu dinheiro, ao dá-lo ou retê-lo.
* **Influência**—o uso da persuasão por serem autores de um livro, serem membros de certo grupo, terem uma personalidade autoritária, etc. Pensem em pessoas no mundo do desporto, televisão, música, meios sociais e outras pessoas conhecidas que influenciam os seus seguidores e apoiam propagandas. Estas têm o poder de persuasão.
* **Físico**—normalmente o uso do tamanho ou força física para submeter outras pessoas. Isto pode ser óbvio—a pessoa maior ou mais forte tem poder sobre as outras.
* **Informacional**—o uso da informação que outra pessoa não possui ou precisa confere poder à pessoa com conhecimento. Isto é particularmente real na liderança da igreja e na liderança política. A pessoa que tem informação pode controlar eventos e outras pessoas.
* **Psicológico e Emocional**—usar as emoções para envergonhar, manipular ou controlar outros. Efésios 6:4 (ARC) afirma, “Pais, não irritem seus filhos.”
* **Espiritual**—uso da influência espiritual ou posição para mandar, exigir, rebaixar ou forçar a crença ou comportamento de alguém.
* **Sexual**—a exploração de outra pessoa para gratificação sexual pessoal. O abuso por estes indivíduos pode revestir-se da forma de abuso sexual, incesto, assédio, abuso verbal e/ou emocional, ou estes podem tirar proveito de uma pessoa ou grupo para benefício próprio. Nota: Em muitos países existem orientações legais rigorosas com relação à denúncia e penalidades legais potencialmente severas para este tipo de abuso, especialmente no que diz respeito ao abuso de crianças menores.

Alguns de vós aqui sentados podem dizer, “Bem, eu não estou em nenhuma destas categorias. Eu NÃO tenho poder.” Mas todos temos poder em determinada esfera. Todos devemos respeitar os limites e ser responsáveis pelo uso do poder que temos. Normalmente a pessoa que pensa não ter poder torna-se vítima. É necessário estarem atentos e se protegerem.

**ABUSO DO PODER NA IGREJA**

Ouvimos ao redor do mundo muitas histórias na comunicação social e por outras pessoas sobre o abuso do poder. Provavelmente temos ouvido nas notícias relatos sobre o abuso de crianças por parte de padres de outra denominação. Duvidamos que o problema seja mais grave em determinada parte do mundo, mas algumas áreas são mais abertas a dialogar sobre estes assuntos. Estamos orgulhosos porque a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem sido mais proativa com relação ao abuso por parte de pastores, professores e outros líderes da igreja. Mas nunca conseguiremos resolver o problema se fingirmos que o abuso não ocorre. Na realidade este ocorre.

Em fevereiro de 2008, foi publicado um artigo na revista *Ministério, Uma Revista Internacional para Pastores ®* [[3]](#footnote-3) sobre a *Adventist Risk Management*, a empresa de seguros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Um dos diretores, em resposta a perguntas sobre o abuso por parte dos líderes da igreja, afirmou, “O abuso acontece. Algumas denominações têm tomado a posição de negar, negar, negar—até à intervenção dos tribunais …. As perícias desenvolvidas por todo o grupo (Adventist Risk Management) entram em ação para tentar minimizar a dor e sofrimento causado pelo abuso ….Quando os autores das queixas se tornam agressivos, estes viram-se contra a igreja, contra os indivíduos que estão a tentar ajudar. Para estes a recuperação torna-se virtualmente impossível.” O abuso do poder causa sofrimento às pessoas. Muitas vezes estas pessoas perdem também a sua confiança em Deus.

Quando são ultrapassados os limites, alguém sempre sai lesado, e muitas vezes é tanto a pessoa que tem o poder como a “vítima.” Quando está envolvido um líder da igreja, não são apenas os indivíduos que ficam lesados, mas a igreja e a sua missão também são prejudicadas. Iremos falar mais sobre este assunto no seminário de Abuso do Poder.

***[Nota ao apresentador:*** *Este é o momento próprio para anunciar a hora e local do seminário.]*

**ABUSO DO PODER FORA DA IGREJA**

Segundo as estatísticas, nos Estados Unidos pouco menos de 500 professores foram presos pela incidência de abuso sexual nas escolas em 2015[[4]](#footnote-4)—o que é sem dúvida abuso do poder. Os que abusam sofrem; os que são abusados sofrem, por vezes para toda a vida. Como experiência, foi digitado “Abuso do poder” no motor de busca da internet Google e foram depois introduzidos os países de Gana, Filipinas, Suécia, Canadá, Singapura, Nova Zelândia, Jamaica, Síria e Áustria um a um—quaisquer e todas as partes do mundo.

Numa pesquisa realizada em 2019, 28 por cento dos americanos afirmaram acreditar que uma minoria significativa de oficiais eleitos transgride a lei ou abusa do poder inerente ao seu cargo. Por outro lado, 12 por cento dos americanos afirmaram crer que quase todos os oficiais eleitos abusam do poder inerente ao seu cargo.[[5]](#footnote-5)

De acordo com o “Inquérito Nacional de Parceiros Íntimos e Violência Sexual,” realizado nos Estados Unidos entre 2010 e 2012, a média de quase cinco milhões de mulheres anualmente foi vítima de violência sexual por contacto e quase um milhão e meio de mulheres foram violadas. Nenhum destes incidentes foi sobre sexo—foi abuso do poder.[[6]](#footnote-6)

**O QUE PODEMOS FAZER**

O que podemos fazer sobre este problema? Há solução? Alguma notícia boa? Oh sim!

Primeiro, cada um de nós deve admitir que podemos ser culpados de abusar do poder em algum aspeto da nossa vida se não deixarmos o Espírito Santo guiar-nos em todas as coisas. Devemos ter cuidado para não permitirmos ser vítimas ou abusadores do poder. Como membros de uma congregação, membros de uma comunidade, membros de uma família, devemos responsabilizar as pessoas—e sermos nós próprios responsáveis perante Deus.

Assim, estes são alguns aspetos aos quais podemos e devemos estar atentos:

* **Responsabilidade.** Como pastor, líder espiritual ou instrutor, qualquer pessoa numa posição de poder deve reconhecer que Deus coloca sobre si maior responsabilidade de manter os Seus padrões, não apenas nas palavras, mas em todo o seu estilo de vida. “Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres, pois vocês sabem que nós, os que ensinamos, seremos julgados com maior rigor” (Tiago 3:1).
* **Reciprocidade.** Podemos trabalhar melhor quando nos encontramos em campo mútuo, sem um a dominar o outro. Se houver desigualdade a qualquer nível, alguém vai estar em posição de desvantagem e haverá possibilidade muito maior de abuso.
* **Respeito.** Devemos respeitar os nossos próprios limites, os nossos próprios corpos e o nosso próprio poder. Isto significa não usá-los para abusar de outros, nem permitir sermos abusados. Paulo deixa isto bem claro quando afirmou, “Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês” (Romanos 12:1), e “Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos?” ([1 Coríntios 6:19](http://www.biblegateway.com/passage/?book_id=53&chapter=6&verse=19&version=31&context=verse)**).**
* **Colaboração.** Novamente temos exemplos bíblicos. No princípio da história deste mundo, foi dado controlo a *ambos* Adão Eva. Nenhum deveria usar o seu poder para dominar o outro. Quando trabalhamos com e não acima dos outros, obteremos melhores resultados. É interessante notar no Novo Testamento que *ambos* José e Maria receberam visões. Elizabete e Zacarias trabalharam *juntos* na instrução do seu filho, João. Vejam a palavra Colaborar: Co (juntos) laborar (trabalhar) …trabalhar juntos.

Ananias e Safira são um exemplo negativo da colaboração abusiva. Eles tinham poder financeiro—não se sabe porquê que decidiram usar este poder para enganar. Este exemplo ilustra a gravidade do pecado dentro da igreja, a sensibilidade do Espírito Santo com relação ao pecado e a rapidez com que o pecado é julgado.[[7]](#footnote-7)

**ILUSTRAÇÃO POSITIVA EM EFÉSIOS**

Em **Efésios 4** encontramos uma bela ilustração de responsabilidade, reciprocidade, respeito e colaboração combinada e positiva.

Começando em Efésios 4:1 e adiante, Paulo escreveu que os crentes são exortados a viverem de forma “…digna da vocação com que receberam….Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes

…Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.” Se de facto vivêssemos desta forma, não existiria abuso a qualquer nível! Ninguém tiraria proveito de outrem somente porque tem poder para fazê-lo.

Em Efésios 4:17-19 Paulo admoesta-nos com relação à futilidade de pensamentos e ações erradas, que levam ao entendimento obscuro e à separação de Deus, estando “obscurecidos no entendimento e separados da vida de Deus por causa da ignorância em que estão, devido ao endurecimento dos seus corações.”

Veem o contraste? Sentem o forte impacto destas situações opostas? Um é digno do chamado que recebeu, humilde, manso, paciente, mantendo a união do Espírito. O outro está cheio de pensamentos e ações errados, que levam a um entendimento obscuro e por fim à separação de Deus.

O versículo 24 convida-nos a termos uma nova atitude e uma nova maneira de ser, sendo o homem “criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade.”

Eis aqui o Artesão Mestre, usando as arestas afiadas da verdade para nos moldar e transformar de abusadores ou vítimas—ou ambos—a uma réplica maravilhosa da Sua presença.

Mas Paulo continua. No versículo 4:26 ele aborda a realidade de que por vezes ficaremos irados. Sim, ficaremos irados! Até Jesus ficou irado (Marcos 3:5), mas Ele nunca foi *abusivo*. A ira é como o objeto afiado apresentado no início deste sermão. A ira pode ser violentamente destrutiva e abusiva, ou podemos ficar tão irados com qualquer coisa errada que somos compelidos a procurar uma solução positiva; somos compelidos a mudar a injustiça ou comportamento abusivo. Lembrem-se que a ira nunca deve servir de desculpa para qualquer tipo de abuso. Nunca. Jamais. "Quando vocês ficarem irados, não pequem. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, e não deem lugar ao diabo,” é a forma como Paulo estabelece os limites desta emoção humana.

Em Efésios 5:1 Paulo exorta-nos antes a sermos imitadores de Deus e a “andar em amor.” A palavra imitar original que Paulo usa é *mimetai*, da qual obtemos a palavra “mímica ou imitar.” Há somente uma maneira de podermos fazer isto: devemos olhar atentamente para Deus; concentrarmos a nossa atenção em Suas características e depois procurarmos incorporar estas características na nossa vida diária—para sermos como Ele e refletirmos o Seu caráter às pessoas ao nosso redor. Segundo Paulo, fazer menos do que isto é não somente permitir que o diabo nos influencie, mas também entregar-lhe a chave da porta do nosso coração.

Devemos saber “…o que é agradável ao Senhor” (5:10), e “tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade…” (5:15).

Se vivermos uma vida focada nestas características positivas (responsabilidade, reciprocidade, respeito e colaboração), iremos “sujeitar-nos uns aos outros, por temor a Cristo” (5:21). Veem aqui o princípio de reciprocidade? Então em todos os nossos relacionamentos—Paulo apresenta claramente os relacionamentos familiares no resto do capítulo e da epístola—iremos refletir a responsabilidade, reciprocidade, respeito e colaboração que representam o processo de sermos moldados em imitadores artísticos e belos de Deus. Isto é o oposto do abuso do poder!

Se vivermos uma vida focada nestas características positivas (responsabilidade, reciprocidade, respeito e colaboração), não ficaremos irritados, não provocaremos ou “irritaremos” uns aos outros—nem até os nossos próprios filhos (6:4). Os nossos relacionamentos matrimoniais serão edificados na igualdade, respeito e submissão mútua um ao outro e especialmente a Deus.

**CONCLUSÃO**

***[Nota ao apresentador:*** *Se for possível, use algo que tenha sido entalhado/esculpido—talvez um artigo trabalhado em madeira ou pedra, ou até mesmo barro. Mostre à congregação.]*

Tal como um marceneiro pode usar a sua ferramenta afiada para criar uma bela escultura de madeira, uma faca—ou outro objeto afiado— pode ser usada da mesma forma para magoar, cortar, ferir ou desfigurar.

Isto também acontece com o poder. O poder pode ser abusado para prejudicar os outros. A utilização errada do poder destrói oportunidades de levarmos outros a Cristo, porque o poder abusivo empurra tanto o abusador como a pessoa abusada para longe do modelo divino.

Por outro lado, o poder pode ser usado para ajudar a criar uma vida bela, moldada pelo Espírito Santo para a glória eterna. Com o Espírito Santo somos artesão e colaboradores com Deus para fazer com que este mundo seja melhor. Ele deseja que encaminhemos pessoas rumo a um futuro maravilhoso: e por fim a um futuro poderoso e belo para sempre.

“…vivam de maneira digna da vocação que receberam.…. sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes…. façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz” (Efésios 4:1-3).

Quando a nossa vida é vivida desta forma, apreciando o poder e usando-o de forma positiva, refletiremos plenamente o caráter de Deus e atrairemos outros a Ele em adoração genuína. Isto é evangelismo no seu melhor.

**APELO**

Enquanto se senta aqui hoje, está o Espírito Santo a falar ao seu coração e à sua mente, a pedir que coopere com Ele para alcançarem pessoas que sofrem com o Seu amor e caráter? Consegue sentir o seu coração a ser tocado? Eu creio que Deus nos chama a todos para alcançarmos outras mulheres que sofrem, mulheres solitárias, mulheres que têm sofrido abuso e tristeza, mulheres deprimidas, mulheres que se sentem em segundo plano ou que se escondem no última banco da igreja. Não importa a quem Deus chama para alcançar e ministrar a essa pessoa, lembre-se que ela está à espera. Espera por si. Não a deixe esperar muito tempo.

Se deseja atender ao chamado de Deus hoje e dizer, “Sim, eu servirei, ministrarei com o Senhor, em Seu nome e por Seu amor,” por favor levante-se ao orarmos.

*—Todos os versículos bíblicos do sermão são retirados da Nova Versão Internacional, a menos que em contrário indicado.*

# Seminário

**Abuso do Poder**

**enditnow**® **Dia de Ênfase 2022**

Escrito por Ardis e Dick Stenbakken

***[Nota ao apresentador:*** *Sugerimos que o/a apresentador/a pesquise estatísticas locais ou nacionais para apresentar, assim como conhecimento das leis locais e, talvez, casos locais atuais.]*

*É igualmente importante notar que o seminário e o sermão não cobrem tudo o que deve ser abordado neste tópico; por exemplo, muito pouco é dito sobre a reparação ou punição—não há tempo suficiente. Seria bom saber se a vossa divisão base tem alguma política e/ou comissão que trata de casos de má conduta sexual e abuso na igreja, ou recursos semelhantes. Poderá contactar o Ministério da Mulher ou Ministério da Família da sua divisão para obter informações adicionais. O website* [*http://www.thehopeofsurvivors.com/default.asp*](http://www.thehopeofsurvivors.com/default.asp) *tem informações úteis. Trata principalmente da má conduta pastoral, mas muitos conceitos são aplicáveis a outras situações. Um bom livro em inglês sobre o abuso do poder sexual é “*Sex in the Forbidden Zone”, escrito por *Peter Rutter, Fawcett, 1991.]*

O tema de abuso do poder é muito amplo e tem muitas ramificações. No sermão sobre abuso do poder preparado para hoje, considerámos particularmente o relato bíblico do pecado de Davi e Batseba. Mas existem muitas outras histórias e muitos mais aspetos relacionados com este problema. Há o problema em si, o que significa o abuso do poder, como é que se resolve o problema para não piorar, o que fazer sobre o problema e como fazer a reparação. Tanto a vítima como o abusador carecem de ajuda. Se o abuso ocorre na igreja, existem frequentemente pessoas que não acreditam ter acontecido e tiram partidos, fazendo com que a igreja também sofra.

**TIPOS DE ABUSO DO PODER**

Então, quais são os elementos de poder, e quem tem o poder? Em todos os casos de abuso do poder, o abuso ocorre quando uma pessoa se aproveita de outra pessoa ou grupo para benefício próprio.

* **Posicional.** Quando uma pessoa usa a sua posição, instrução, estatuto para ordenar/exigir submissão de outros sem o seu consentimento. Ver Lucas 3:14, onde João Batista diz aos soldados que NÃO usem a sua posição para explorar a outros.

Algumas destas posições são:

* Pastores
* Advogados
* Professores
* Instrutores
* Cuidadores
* Médicos
* Terapeutas
* Líderes da igreja
* Líderes dos jovens
* Líderes dos Desbravadores
* Patrões
* VIP/políticos
* Esposos/esposas
* Pais
* **Económico**—o uso ou mau uso do dinheiro e confiança na forma como são administrados os fundos; a pessoa exerce poder porque tem dinheiro—estas pessoas são admiradas, ou controlam situações ou eventos com o seu dinheiro, ao dá-lo ou retê-lo. Versículos—Atos 5:1-12: Ananias e Safira; Tiago 5; Deuteronómio 8:18.
* **Influência—**o uso da persuasão por serem autores de um livro, serem membros de certo grupo, terem uma personalidade autoritária, etc. Pensem em pessoas no mundo do desporto, televisão, música, meios sociais e outras pessoas conhecidas que influenciam os seus seguidores e apoiam propagandas. Estas têm o poder de persuasão. A Wikipédia menciona cinco oficiais dos Estados Unidos que foram destituídos por causa do abuso do poder. Indica um caso que remonta a 215 DC na China.[[8]](#footnote-8)
* **Físico—** normalmente o uso do tamanho ou força física para submeter a outros. Isto pode ser óbvio—a pessoa maior ou mais forte tem poder sobre as outras. Versículos—Números 22:22-27: Balaão bate na jumenta. Génesis 37: José é vendido como escravo pelos irmãos. 2 Samuel 13:14: “sendo mais forte que ela, violentou-a.”
* **Informacional—**o uso da informação que outra pessoa não possui ou precisa confere poder à pessoa com conhecimento. Isto é particularmente real na liderança da igreja e liderança política. A pessoa que tem informação pode controlar eventos e outras pessoas.
* **Psicológico e Emocional—** usar as emoções para envergonhar, manipular ou controlar outros. Efésios 6:4 afirma, “Pais, não irritem seus filhos.” Versículos—Génesis 2:1-7: mentiras intimidadoras de Satanás/Eva/Adão=pressão.
* **Espiritual—** uso da influência espiritual ou posição para mandar, exigir, rebaixar ou forçar a crença ou comportamento de alguém. Versículo—João 11:49: Caifás, “Nada sabeis!”
* **Sexual—**a exploração de outra pessoa para gratificação sexual própria. O abuso por estes indivíduos pode revestir-se da forma de abuso sexual, incesto, assédio. Nota: Em muitos países existem orientações legais rigorosas com relação à denúncia e penalidades legais potencialmente severas para este tipo de abuso, especialmente no que diz respeito ao abuso de crianças menores. Versículos—1 Samuel 2:22-25: Filhos de Eli. 2 Samuel 11: Davi e Batseba.

Em todos estes casos, a pessoa com poder é também a que deve ser responsabilizada pela situação—não a vítima. Stephen Covey, em seu livro *The 7 Habits of Highly Effective People* (Os 7 Hábitos de Pessoas Altamente Eficazes)*,* apresenta o que ele chama de modelo proativo. Isto significa que, “como seres humanos, somos responsáveis pela nossa própria vida. O nosso comportamento é o resultado das nossas decisões, não das nossas condições.” Ele continua, “Vejam a palavra responsabilidade—respon(s)-abilidade—a capacidade de escolher a resposta a uma situação.”[[9]](#footnote-9)

Este conceito deixa claro que a pessoa com poder é a que tem a responsabilidade, não podendo dizer, “Bem ele/ela tentou-me,” ou como no caso de Batseba e Davi, não podemos culpá-la a ela. Davi era o rei e ele era a pessoa responsável. Se não fosse assim, Batseba e não Davi teria escrito o Salmo 51, uma prece de arrependimento. Mas ele sabia que estava errado, assim como o sabia o profeta Natã. De facto, 2 Samuel 11:27 diz-nos, “Mas o que Davi fez desagradou ao Senhor.”

O pastor, professor, terapeuta, líder dos Desbravadores—qualquer que seja a pessoa encarregada—é a pessoa responsável e a que deve prestar contas. Larry Spielman, um líder na área de prevenção da má conduta profissional na igreja afirma, “O papel do líder produz uma confiança implícita entre o líder e aqueles sobre os quais este exerce poder. O líder não deve usar esta confiança sagrada para satisfação pessoal. A diferença do poder entre o rei e o súdito, ou entre o líder e o seguidor, faz com que a pessoa com menos poder seja vulnerável à exploração.”[[10]](#footnote-10)

**Alguns factos que precisamos conhecer sobre o abuso do poder:**

* Talvez o facto mais importante a lembrar é que a pessoa que está na posição de poder—qualquer tipo de poder—é a que deve ser responsabilizada.
* Não seremos julgados pelas tentações que nos são apresentadas, mas sim pela nossa reação ou resposta a estas.
* O contacto sexual impróprio com uma pessoa do mesmo sexo ou do sexo oposto é pecado, mesmo entre adultos que consentem. Isto pode incluir abuso infantil, adultério, homossexualidade, assédio sexual, voyeurismo e outros tipos de contacto sexual impróprio. Estes pecados não deveriam ocorrer entre os cristãos, mas na realidade acontecem. Quando um dos indivíduos tem poder (o pastor, líder da igreja, professor, médico, etc.), essa pessoa é sempre responsável e deverá responder pelo seu comportamento.
* Se ouvir falar de um caso de abuso, não expresse incredulidade. Lamentavelmente, este tipo de coisas sucedem, até mesmo na sua igreja.
* Quando ocorre qualquer tipo de abuso, o objetivo a partir daquela altura é a reparação. Isto inclui os componentes da confrontação, confissão, arrependimento, aconselhamento pessoal, aconselhamento familiar e matrimonial, assim como grupos de responsabilidade. O processo de reparação não é fácil e é demorado. A reparação não é possível nem adequada em todos os casos. Acima de tudo, não devemos ignorar o ocorrido e mudar o agressor para outro lugar.
* Os resultados do Inquérito Nacional de Parceiros Íntimos e Violência Sexual, realizado pelo CDC, indicam que milhões de pessoas americanas são afetadas anualmente pela violência sexual (VS), perseguição e violência de parceiro íntimo (VPI). Para além do sofrimento imediato físico e emocional, há uma grande número de problemas crónicos mentais e físicos associados a estas formas de violência. O impacto é sentido muito além da vítima individual, dando origem a custos económicos substanciais durante a vida da vítima devido a cuidados médicos, trabalho perdido e atividades da justiça criminal.[[11]](#footnote-11) Devemos reconhecer que estes atos de abuso não poderiam acontecer se o abusador não estivesse numa posição de poder.
* “Segundo Robert Shoop, um perito na Universidade do Estado de Kansas, o qual estudou o assédio e abuso sexual em escolas, este tipo de abuso não está limitado apenas aos treinadores ou instrutores. Os diretores de bandas, professores de música ou qualquer pessoa com acesso a crianças num ambiente privado, fora da escola, também pode ser abusadora…. Mas isto não significa que as crianças estão mais seguras na sala de aulas. Os inscientes denunciados de casos sexuais entre professores e alunos estão a tornar-se cada vez mais frequentes. Shoop afirmou que estes casos são provavelmente a ponta do icebergue com relação ao número de ocorrências; todavia, não existem estudos nacionais [EUA] para sabermos qual é a prevalência real do problema. Contudo, ele referiu que a magnitude do escândalo é comparável (mas tem sido ofuscado) pelos incidentes de abuso alegado pelos padres da Igreja Católica.”[[12]](#footnote-12)
* Nenhuma igreja está imune. “A maior denominação Protestante americana, a *Southern Baptist Convention* (Convenção Batista do Sul), foi recentemente abalada por relatórios de mais de 700 casos de abuso sexual por quase 400 líderes da igreja, pelo período de 20 anos. Pior ainda é que alguns líderes denominacionais tinham conhecimento dos problemas mas não impediram os abusadores. De facto, muitos eram agressores habituais que deixavam uma congregação somente para atormentarem outra. Esta é uma traição horrível, pecaminosa e injusta de Deus e do Seu povo.”[[13]](#footnote-13) Já temos ouvido muitos relatos de abuso na Igreja Católica, mas esta não é a única onde isto acontece.
* Quando ocorre a má conduta sexual, a igreja precisa de adotar procedimentos específicos. Por um lado, pode ser útil estabelecer ações específicas. Mas por outro lado, pode ser difícil observar em todos os casos elementos muito específicos adotados. A falta de observação dos procedimentos adotados pode dar origem a litígios.
* Cada indivíduo envolvido com crianças deve preencher um impresso de voluntariado e ser submetido a verificação de antecedentes.[[14]](#footnote-14) A ARM (*Adventist Risk Management*) tem diretrizes para ajudar os pastores a lidarem com funcionários e voluntários.[[15]](#footnote-15) (Para mais informações da ARM consultar a página: <https://women.adventist.org/protecting-our-children>)
* Se tiver conhecimento de casos de abuso por parte de qualquer líder da igreja, é vital atuar rapidamente. Contacte a Conferência, a *Adventist Risk Management* e o seu advogado.
* Lembre-se que, independentemente da acusação, a missão da igreja é de proteger a pessoa abusada, ouvir a vítima e cooperar com as autoridades.
* Se for líder da igreja e alguém o/a procurar para receber aconselhamento, a menos que aquilo que a pessoa lhe conta seja ilegal, deve manter confidência. Partilhar aquilo que ouve com qualquer outra pessoa da igreja pode destruir o seu ministério e a caminhada espiritual da pessoa.
* “Outro fator interpreta mal a ordem evangélica de perdoar os pecadores. Assim, a má conduta sexual pastoral é considerada mais como um lapso moral do que a traição da confiança profissional. Evidentemente, isto ignora a ordem do Salvador de que aqueles que fazem mal às crianças devem ser severamente e irremediavelmente punidos. Lembrem-se, a má conduta sexual é raramente a necessidade de um relacionamento sexual e sim o abuso do poder e posição.” —“*Organizational Misconduct,” James A. Cress*, Setembro de 2002, *Ministry® International Magazine for Pastors.*[[16]](#footnote-16)
* Como é que pode ser agravada a má conduta dos líderes da igreja na congregação? Ao reagirmos da forma errada. O problema da má conduta pastoral afeta todas as denominações. A *Adventist Risk Management* tem orientações que devem ser consultadas, e devemos ter conhecimento das orientações relativas à área de localização.
* A autora Naomi Wolf foi assediada sexualmente quando estudava na Universidade de Yale nos anos ‘80. Ela escreveu acerca dos seus anos de luta para determinar o que a Universidade tinha feito para responsabilizar a sua faculdade. Ela conclui que o abuso do poder danifica a missão abrangente de uma instituição ou da igreja. Ela afirma, “A Igreja Católica é um bom exemplo: O público compreendia que o silêncio por parte dos líderes acerca das transgressões sexuais sistemáticas corrompia a missão de uma organização que tinha a grande responsabilidade para com a sociedade em geral.” Ela refere que “mesmo as forças militares estão a começar a compreender que este tipo de assédio sexual dos cadetes corrompe a sua missão social.” Assim, se a instituição considerar o dano causado à sua missão quando um dos seus líderes/funcionários/representantes se envolve em atos de abuso do poder, esta pode estar motivada a agir quando reconhece o seu interesse próprio e consequências potencialmente negativas que pode vir a sofrer (legais, financeiras, imagem pública, etc.), as quais podem prejudicar a sua missão e a até a sua sobrevivência.[[17]](#footnote-17)

**Passos a tomar pela pessoa na posição de poder para evitar cair em pecado:**

Se for uma das pessoas que tem poder, particularmente numa posição de poder, deverá tomar medidas para garantir que não cometerá abusos. Lamentavelmente, muitos que têm causado abuso sentiam que não eram vulneráveis—nem precisavam de ser precavidos. Mas qualquer pessoa pode ter problemas se não tomar medidas de segurança. Para ajudar a proteger-se, estão indicados abaixo os passos que deve tomar:

* Tenha um/a parceiro/a ou grupo com quem pode conversar honestamente sobre a sua responsabilidade, e reúnam-se regularmente.
* Deixe a porta do escritório aberta e a janela descoberta.
* Mantenha a secretária entre si e as pessoas a quem aconselha, como barreira física.
* Evite qualquer tipo de contacto físico.
* Aconselhe apenas casais ou membros do mesmo sexo (homens aconselham homens, mulheres aconselham mulheres).
* Nunca pense que é invencível. Nas circunstâncias erradas, cada pastor [ou outra pessoa em posição de poder] é vulnerável à tentação, pecado e abuso do poder.[[18]](#footnote-18)

E se estiver a lidar com uma destas pessoas em posição de poder, deve verificar se esta está a tomar os passos necessários para o/a proteger.

**A Importância da Disciplina na Igreja**

A maioria das igrejas presume que nunca terá um caso de abuso e, consequentemente, não tem planos da forma como lidar com o problema. Uma das formas mais frequentes de lidar com o problema do abuso do poder é ignorar a questão. Mas é vital lidar com o abusador. Jay A. Quine, pastor, juiz, e ex-procurador assistente afirmou, “A disciplina não é opcional. É obrigatória nas Escrituras.”

Ele salienta, “Muitas passagens nas Escrituras pedem a disciplina dos membros da igreja em erro. Estas passagens levam à conclusão inevitável de que a disciplina na igreja é tão importante para a igreja local como a pregação da ‘pura doutrina do evangelho ….’” [[19]](#footnote-19)

**Mateus 18:15-20** ensina que o pecador deve ser confrontado, reprovado e, se recusar arrepender-se, deve ser excluído da igreja.

**Atos 5:1-11** ilustra a gravidade do pecado dentro da igreja, a sensibilidade do Espírito Santo ao pecado e o rápido juízo de Deus sobre o pecado.

**1 Coríntios 5:1-5** ensina que a resposta da igreja ao pecado persistente e impenitente é de sentir tristeza, deliberar, julgar o pecado e excluir o membro impenitente.

**1 Tessalonicenses 5:14** ordena-nos a admoestarmos os desobedientes e os desordeiros.

**2 Tessalonicenses 3:6-15** ensina-nos a admoestarmos o irmão indisciplinado e apartar-nos dele.

**1 Timóteo 5:20** diz-nos para repreendermos publicamente o pecado persistente.

**Tito 1:13** diz-nos para repreendermos severamente os que ensinam falsidades.

**Tito 3:10** ordena-nos a nos afastarmos das pessoas que causam divisões, mas somente depois de as advertirmos adequadamente.

**Apocalipse 2-3** chama as igrejas ao arrependimento e adverte-as com relação à disciplina iminente se recusarem.

É evidente que Deus pretende que a igreja considere seriamente este assunto e tome medidas corretivas quando os membros permanecem no pecado.

**Declarações de Ellen G. White sobre o abuso do poder**

“Muitos que professam ser ministros de Cristo são semelhantes aos filhos de Eli, que oficiavam em suas sagradas funções e se valiam de seus postos para envolverem-se em crimes e praticarem adultério, levando o povo a transgredir a lei de Deus. Uma terrível prestação de contas terão estes de enfrentar quando todos os casos passarem em revista diante de Deus, e forem julgados de acordo com as obras praticadas no corpo. ... O adultério é um dos terríveis pecados desta época. Ele existe entre professos cristãos de todas as classes ….” —"Desrespeito ao Sétimo Mandamento,” *Testemunhos Sobre Conduta Sexual, Adultério e Divórcio* (1989), 99.2.

“Caso um ministro do evangelho não refreie suas paixões inferiores, se deixa de seguir o exemplo do apóstolo, e assim desonra sua religião e fé a ponto de nem mesmo chamar de pecado a condescendência,

nossas irmãs que professam piedade não devem por um instante sequer iludir-se ao pensamento de que o pecado ou o crime perde sua malignidade no mínimo que seja, pelo facto de seu pastor atrever-se a nele se envolver. O facto de os homens que se acham em posições de responsabilidade se mostrarem familiares com o pecado, não deve diminuir a culpabilidade e a enormidade do pecado na mente de ninguém. O pecado deve parecer tão maligno, tão detestável, como tem sido considerado até agora; e a mente dos puros e elevados deve repelir e evitar aqueles que transigem com o pecado, como fugiria de uma serpente cuja picada fosse mortal.” —*Testemunhos para a Igreja*, vol. 2, 457.1

“Quando um homem que professa guardar a santa lei de Deus, e ministrando coisas sagradas, tira vantagem da confiança que sua posição lhe confere e procura condescender com suas paixões inferiores,

este facto deveria, por si só, ser suficiente para tornar possível a uma mulher que professa piedade ver que, embora sua religião seja tão elevada quanto o Céu, uma proposta impura da parte dele na realidade originou-se de Satanás disfarçado em anjo de luz. Não posso crer que a Palavra de Deus habite no coração daqueles que tão prontamente depõem sua inocência e virtude sobre o altar das

paixões concupiscentes.” —*Testemunhos para a Igreja*, vol. 2, 458.1.

**Mau Uso e Abuso do Poder**

1 Samuel, Capítulos 2 a 4

Existem muitas histórias sobre o mau uso e abuso do poder registadas na bíblia para nossa advertência e instrução. Uma das ilustrações mais tristes e completa, que retrata diversos tipos de abuso do poder a vários níveis, é encontrada em 1 Samuel, capítulos 2 a 4.

*[****Como líder do seminário,*** *leia estes capítulos previamente e assinale alguns dos versículos que ilustram diversos tipos de abuso incluídos nos capítulos.]*

*[Encontrará abaixo uma lista de versículos específicos e das questões de abuso que estes ilustram. Poderá desafiar o grupo a procurar e preparar uma lista dos diversos tipos de abuso encontrados. Se o fizer, pode ser útil fazer uma lista do texto e do tipo de abuso num quadro ou de qualquer outra forma, para todos poderem ver as referências aos versículos e abuso encontrado. Isto ajudará os participantes a se lembrarem da história e das advertências.]*

**1 Samuel 2**

2:3: “O Senhor é Deus sábio; é ele quem julga os atos dos homens.” (Este versículo prepara o caminho para as advertências a serem obtidas nos versículos seguintes)

2:9, 10: “Não é pela força que o homem prevalece. Aqueles que se opõem ao Senhor serão despedaçados.” (Novamente, esta é uma advertência e a introdução ao que será partilhado)

2:12: “Os filhos de Eli não se importavam (não conheciam) o Senhor.” (Em outras palavras, não eram genuínos. Eram falsos que fingiam ser líderes religiosos; abuso religioso)

2:12-16: Intimidavam as pessoas e roubavam delas. Não se importavam com as pessoas. (Abuso posicional e religioso)

2:17: O comportamento abusivo é chamado de pecado.

2:22-25: Não tinham consideração pelas mulheres que serviam no templo. Usavam a sua posição para cometerem abuso sexual e religioso. (Abuso posicional, sexual e religioso)

**1 Samuel 3**

3:1: A atmosfera e atividades abusivas estavam diretamente ligadas ao declínio espiritual e à falta de comunhão com Deus. “Naqueles dias raramente o Senhor falava, e as visões não eram frequentes.” (Este é o resultado do abuso de toda a comunidade, não apenas daqueles diretamente envolvidos)

**1 Samuel 4**

4:10: A perda sofrida pela comunidade foi grande:

30,000 mortos na luta.

A Arca de Deus foi tomada.

Os dois filhos de Eli e os líderes pereceram.

4:18: Eli morre quando ouve as más notícias.

4:21, 22: A glória apartou-se do povo e da nação por causa dos muitos abusos do poder registados nestes capítulos.

Tais são os efeitos negativos do abuso do poder. O mesmo é aplicável hoje, tal como nos dias de Eli, seus filhos e Samuel. Deus não mudou. As Suas expetativas são as mesmas.

**Jeremias 7:1-7** lembra-nos que devemos mudar de vida:

Mudar as nossas ações.

Tratar os outros com justiça.

Não oprimir os necessitados.

Não derramar o sangue de inocentes (o pior tipo de abuso).

Não seguir outros deuses (incluindo o deus ébrio do poder e do abuso).

ENTÃO, sobrevirão coisas maravilhosos ao povo de Deus.

Quando abusamos do poder Deus é desonrado, o pecado abunda e os resultados podem ser avassaladores para toda a comunidade, não somente para a pessoa abusada e para o abusador.

Devemos todos ser cautelosos, afastar-nos e vivermos acima do uso abusivo do poder. Devemos, individual e conjuntamente, responsabilizar os que ocupam posições de poder, para que o mesmo seja usado para glória de Deus e para o bem de todos.

Lembrem-se, “O Senhor é Deus sábio; é ele quem julga os atos dos homens” (1 Samuel 2:3).

A violação dos limites é um dos sinais de abuso. Todos nós precisamos ter muitos limites. Quando estes limites são violados, nós também somos violados. Quando violamos os limites dos outros, violamo-los a eles e aos seus limites.

"Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.

Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros" (João 13:34, 35).

*—Todos os versículos usados no seminário são retirados da Nova Versão Internacional, a menos que em contrário indicado.*

# Material para os Líderes

**Ilustrações para Debate**

**enditnow**® **Dia de Ênfase 2022**

escrito por Ardis e Dick Stenbakken

Peça ao grupo para descobrir, debater e analisar qual é a natureza do abuso (físico, espiritual, emocional, sexual, etc.) e quais as questões de limites presentes ou violadas relativamente a cada uma das ilustrações. A seguir, debatam o que pode ser feito acerca da violação. Deve haver alguma intervenção? Como? Quais são os elementos de responsabilidade?

Pode usar, alterar ou criar as suas próprias histórias breves, representando estas diversas áreas que devem ser debatidas. São apresentados dois exemplos breves da cada uma das categorias. Selecione os que deseja apresentar ao grupo mas certifique-se de usar diversos assuntos no debate. São indicadas várias violações dos limites e a natureza do abuso para o/a ajudar.

**Ilustração A.**

1. O pastor ou um líder da igreja diz, “Irmã B, a senhora faz o melhor \_\_\_\_\_\_\_ na área e o nosso visitante da Conferência Geral este Sábado gosta especialmente de \_\_\_\_\_\_\_\_, então faça 6 para a refeição depois da igreja, em honra ao nosso convidado. Ninguém faz isto como a irmã!”

* Posicional
* Violação dos limites: Tempo; fundos; energia; falta de escolha; comunicação unilateral; não pode dizer não; outros

2. O ancião chefe procura um membro depois do culto e diz, “Sabe, precisamos ter um programa ativo de visitação aos membros afastados, está aqui uma lista de pessoas para o irmão visitar esta semana.”

* Posicional
* Violação dos limites: A pessoa tem os dons espirituais para realizar este trabalho? Tempo; questões de transporte; falta de escolha em como ajudar; ditado e unilateral; outros ……..

**Ilustração B.**

1. Um líder dos Desbravadores está a ajudar a ensinar jovens de 12 anos a nadar para a sua especialidade de natação. O líder “apoia” consistentemente os nadadores quando estes aprendem a boiar com a cara para o fundo, ao colocar a mão na área dos seus órgãos genitais enquanto nadam. O líder também acaricia e toca nos seus corpos como “forma de mostrar apreciação por estarem a nadar tão bem.”

* Sexual
* Violação dos limites: Toque físico; sentimentos emocionais e sexuais; possível “preparação” para contacto sexual mais invasor; violação espiritual; violação da confiança; outros……

2. Enquanto um cônjuge está ausente do lar, o outro cônjuge começa a falar sobre sexualidade com os filhos e prontifica-se a demonstrar “os aspetos mais detalhados da sexualidade” com eles “para estarem preparados a ter boas experiências sexuais quando casarem.” A lógica é que “eles estarão sexualmente ativos em determinada altura da vida e é melhor aprenderem em casa do que entre os colegas.”

* Sexual
* Violação dos limites: Espiritual; responsabilidade paternal; moral; físico; psicológico; emocional; desenvolvimento; legal; outros…….

**Ilustração C.**

1. O professor da Escola Sabatina insiste e exige que os membros da classe concordem com a sua interpretação de um versículo ou doutrina, dizendo à classe, “Devem acreditar no que vos digo! Estou certo e vocês estão ERRADOS! Se não acreditarem e fizerem o que vos digo, não poderão ser membros desta igreja e irão para o inferno!”

* Espiritual
* Violação dos limites: livre arbítrio e escolha; emocional; social; espiritual; mais…..

2. Um evangelista visitante apresenta uma lista de comportamentos que “devemos ter” e outra lista de comportamentos que “não devemos ter,” explicando que a obediência rigorosa a estas regras será a única forma de “sermos salvos.”

* Espiritual
* Violação dos limites: espiritual (não há oportunidade do Espírito Santo trabalhar!); emocional; psicológico; livre arbítrio e decisão informada; crescimento e tomada de decisões; legalismo vs graça, mais…..

**Ilustração D.**

1. O irmão B diz à sua esposa, “A bíblia diz que a esposa deve sempre obedecer ao esposo e, uma vez que não o fizeste, deite-te um olho negro. Olha que é para teu próprio bem. Tens que aprender a fazer o que eu te mando. É isto que Deus quer e esta disciplina é para teu benefício e para tua salvação. Daqui em diante, obedece-me ou será pior. Estás avisada!”

* Físico
* Violação dos limites: físico; emocional; espiritual; social; psicológico; legal; mais….

2. A irmã D esbofeteia frequentemente os seus filhos na cara se estes desobedecem ou não reagem da forma que ela quer. Agora um dos filhos tem uma grande nódoa negra no braço, onde a irmã D agarrou a criança como parte do “processo de disciplina.” O seu versículo preferido é, “Filhos, obedeçam aos vossos pais…”

* Físico
* Violação dos limites: físico; emocional; espiritual; psicológico; legal; mais….

**Ilustração E.**

1. Um jovem diz à sua namorada, “Se me amas tanto como dizes, prova ao fazeres sexo comigo. Todos os outros casais que conhecemos são sexualmente ativos…és uma depravada que te recusas a dormir comigo? És lésbica ou algo parecido?”

* Psicológico e emocional
* Violação dos limites: emocional; espiritual, físico; psicológico; sexual; mais….

2. Um pai idoso diz ao seu filho, “Depois de tudo o que fiz por ti, tratas-me desta maneira e \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Eu não acredito que possas fazer uma coisa destas! Sou um fracasso total como pai! Desiludiste-me! Não me amas!”

* Psicológico e emocional
* Violação dos limites: emocional; psicológico; espiritual; mais….

**Ilustração F.**

1. Um filho adulto é nomeado representante legal do pai idoso. Como tal, este tem acesso às contas bancárias do pai e ao seu dinheiro. Este começa a levantar mais dinheiro do que o necessário para cobrir as despesas que tem com o pai. Ele pensa, “Vou herdar tudo de qualquer maneira, isto é apenas um adiantamento do que vai ser meu.”

* Económico
* Violação dos limites: legal; moral; financeiro; espiritual; social; mais…..

2. O irmão e a irmã T disseram que vão fazer uma doação substancial para a construção da nova igreja. Eles querem que a igreja seja construída num estilo que os outros membros pensam ser impróprio para a congregação. Mas o irmão e a irmã T dizem que não dão o dinheiro a menos que a igreja vote a favor do seu projeto.

* Económico
* Violação de limites: espiritual; legal; ético; financeiro; manipulação, mais…..

***[Nota ao apresentador:*** *Encontram-se a seguir as ilustrações que podem ser impressas e entregues aos*

*participantes.]*

# Material de Apoio

**Ilustrações para Debate**

**enditnow**® **Dia de Ênfase 2022**

Escrito por Ardis e Dick Stenbakken

Para cada uma das ilustrações seguintes:

* Decidam qual é a natureza do abuso (físico, espiritual, emocional, sexual, etc.)
* Quais são os limites em causa ou violados?
* Debatam o que pode ou deve ser feito sobre a violação.
* Deve haver intervenção, e se sim, como?
* Quais são os aspetos de responsabilidade?

**Ilustração A.**

1. O pastor ou um líder da igreja diz, “Irmã B, a senhora faz o melhor \_\_\_\_\_\_\_ na área e o nosso visitante da Conferência Geral este Sábado gosta especialmente de \_\_\_\_\_\_\_\_, então faça 6 para a refeição depois da igreja, em honra ao nosso convidado. Ninguém faz isto como a irmã!”

2. O ancião chefe procura um membro depois do culto e diz, “Sabe, precisamos ter um programa ativo de visitação aos membros afastados, está aqui uma lista de pessoas para o irmão visitar esta semana.”

~~~

**Ilustração B.**

1. Um líder dos Desbravadores está a ajudar a ensinar jovens de 12 anos a nadar para a sua especialidade de natação. O líder “apoia” consistentemente os nadadores quando estes aprendem a boiar com a cara para o fundo, ao colocar a mão na área dos seus órgãos genitais enquanto nadam. O líder também acaricia e toca nos seus corpos como “forma de mostrar apreciação por estarem a nadar tão bem.”

2. Enquanto um cônjuge está ausente do lar, o outro cônjuge começa a falar sobre sexualidade com os filhos e prontifica-se a demonstrar “os aspetos mais detalhados da sexualidade” com eles “para estarem preparados a ter boas experiências sexuais quando casarem.” A lógica é que “eles estarão sexualmente ativos em determinada altura da vida e é melhor aprenderem em casa do que entre os colegas.”

~~~

**Ilustração C.**

1. O professor da Escola Sabatina insiste e exige que os membros da classe concordem com a sua interpretação de um versículo ou doutrina, dizendo à classe, “Devem acreditar no que vos digo! Estou certo e vocês estão ERRADOS! Se não acreditarem e fizerem o que vos digo, não poderão ser membros desta igreja e irão para o inferno!”

2. Um evangelista visitante apresenta uma lista de comportamentos que “devemos ter” e outra lista de comportamentos que “não devemos ter,” explicando que a obediência rigorosa a estas regras será a única forma de “sermos salvos.”

~~~

**Ilustração D.**

1. O irmão B diz à sua esposa, “A bíblia diz que a esposa deve sempre obedecer ao esposo e, uma vez que não o fizeste, deite-te um olho negro. Olha que é para teu próprio bem. Tens que aprender a fazer o que eu te mando. É isto que Deus quer e esta disciplina é para teu benefício e para tua salvação. Daqui em diante, obedece-me ou será pior. Estás avisada!”

2. A irmã D esbofeteia frequentemente os seus filhos na cara se estes desobedecem ou não reagem da forma que ela quer. Agora um dos filhos tem uma grande nódoa negra no braço, onde a irmã D agarrou a criança como parte do “processo de disciplina.” O seu versículo preferido é, “Filhos, obedeçam aos vossos pais…”

~~~

**Ilustração E.**

1. Um jovem diz à sua namorada, “Se me amas tanto como dizes, prova ao fazeres sexo comigo. Todos os outros casais que conhecemos são sexualmente ativos…és uma depravada que te recusas a dormir comigo? És lésbica ou algo parecido?”

2. Um pai idoso diz ao seu filho, “Depois de tudo o que fiz por ti, tratas-me desta maneira e \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Eu não acredito que possas fazer uma coisa destas! Sou um fracasso total como pai! Desiludiste-me! Não me amas!”

~~~

**Ilustração F.**

1. Um filho adulto é nomeado representante legal do pai idoso. Como tal, este tem acesso às contas bancárias do pai e ao seu dinheiro. Este começa a levantar mais dinheiro do que o necessário para cobrir as despesas que tem com o pai. Ele pensa, “Vou herdar tudo de qualquer maneira, isto é apenas um adiantamento do que vai ser meu.”

2. O irmão e a irmã T disseram que vão fazer uma doação substancial para a construção da nova igreja. Eles querem que a igreja seja construída num estilo que os outros membros pensam ser impróprio para a congregação. Mas o irmão e a irmã T dizem que não dão o dinheiro a menos que a igreja vote a favor do seu projeto.

1. Ellen G. White. Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate, (1989), “Adultério, um pecado cristão,” Testemunhos sobre Conduta Sexual, Adultério e Divórcio, 99.2 [↑](#footnote-ref-1)
2. <https://wordandworld.luthersem.edu/content/pdfs/19-3_Politics/19-3_Spielman.pdf> Acesso a 2/22/2022 [↑](#footnote-ref-2)
3. Publicada mensalmente para pastores e ministros desde 1928, pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. [↑](#footnote-ref-3)
4. <https://theaquilareport.com/sexual-abuse-by-teachers-is-on-the-rise/>. Acesso a 2/7/2022. [↑](#footnote-ref-4)
5. <https://www.statista.com/statistics/1079418/number-elected-officials-americans-think-break-law-abuse-powers/> Acesso a 2/24/2022. [↑](#footnote-ref-5)
6. <https://www.cdc.gov/violenceprevention/pdf/NISVS-StateReportBook.pdf/> Acesso a 2/24/2022. [↑](#footnote-ref-6)
7. Acts 5:1-11 [↑](#footnote-ref-7)
8. [https://en.wikipedia.org/wiki/Abuse\_of\_power. Acesso a 2/16/2022](https://en.wikipedia.org/wiki/Abuse_of_power.%20Accessed%202/16/2022). [↑](#footnote-ref-8)
9. Página 71. [↑](#footnote-ref-9)
10. <https://wordandworld.luthersem.edu/content/pdfs/19-3_Politics/19-3_Spielman.pdf> Accesso a 2/22/2022/ [↑](#footnote-ref-10)
11. <https://www.cdc.gov/violenceprevention/pdf/nisvs/NISVS-overview.pdf>. Accesso a 2/24/2022. [↑](#footnote-ref-11)
12. <http://www.mediarelations.k-state.edu/WEB/News/Webzine/0202/sexualabuse.html>. Accesso a 2/24/2008. [↑](#footnote-ref-12)
13. <https://www.thebanner.org/columns/2019/04/abuse-of-power>. Accesso a 2/24/2022. [↑](#footnote-ref-13)
14. https://adventistrisk.org/en-us/safety-resources/solutions-newsletter/2022/january/nadeng-before-they-volunteer. Accesso a 3/30/2022 [↑](#footnote-ref-14)
15. https://adventistrisk.org/en-us/safety-resources/topics/child-protection. Accesso a 3/30/2022 [↑](#footnote-ref-15)
16. Publicada mensalmente desde 1928 pela Igreja Adventista do Sétimo Dia e lida por ministros de todas as denominações. [↑](#footnote-ref-16)
17. Informação da Dra. Marie M. Fortune, Fundadora e Analista Superior, *FaithTrust Institute*, em e-mail promocional. [↑](#footnote-ref-17)
18. <http://www.thehopeofsurvivors.org/take-precautions/>. Accesso a 2/24/2022. [↑](#footnote-ref-18)
19. <http://d3pi8hptl0qhh4.cloudfront.net/documents/sbjt/sbjt_2000winter6.pdf>. Accesso a 2/25/2022. [↑](#footnote-ref-19)